



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Micropênis E Criptorquismo Bilateral - Relato De Caso: O Panhipopituitarismo Congênito Como Causa Do Subdesenvolvimento Gonadal

Autores: RUI GUILHERME GOMES BRAGA; LÍDIA ASSIS CHAVES; LUCIANA SILVA PENNA; LUDMILA APARECIDA DE ALMEIDA; WAGNER MENDES MOURA; TATIANA DE OLIVEIRA RASSI

Resumo: Introdução: O criptorquidismo é definido como a ausência dos testículos na bolsa escrotal, tendo uma maior prevalência em recém-nascidos pré-termo. Já o micropênis é caracterizado quando o comprimento peniano é inferior a -2,5 desvios-padrão, sendo uma condição rara, em que pode haver associação com distúrbios hormonais ou genéticos. Tais deformidades anômicas, juntamente com outros sinais, podem ser associadas ao Panhipopituitarismo, doença rara de origem congênita ou adquirida, caracterizada pela impossibilidade da hipófise em produzir dois ou mais hormônios. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 2 anos, atendido no ambulatório pediátrico, com diagnóstico prévio de Panhipopituitarismo congênito, apresentou-se com queixa principal de desenvolvimento anormal das genitálias. No exame físico peso e altura adequados para a idade. Comprimento do pênis: 2,7 cm (menor que 2,5 desvios-padrão), criptorquidismo bilateral com testículos não palpáveis em região inguinal, genitália bem implantada, bolsa escrotal bem formada. Nos exames complementares: RNM de sela Túrcica sem anormalidades; US de região abdominal: nódulos compatíveis com testículos; cariótipo: 46,XYqh-, Teste Clonidina-GH: pico < 5mcg/l, GFBP3- 0,6mcg/ml, IGF-1: 25,00ng/ml, GH: 0.49ng/ml, TSH: 2.81microUI/ml, T4 livre: 0.46mg/dl, LH basal: 0,4 mUI/ml, FSH: 0,1mUI/ml, Dihidrotestosterona: 14,43pg/ml, testosterona total: 0,02ng/ml. Comentários: Devido ao Panhipopituitarismo ser uma condição rara, deve-se atentar para o seu diagnóstico diferencial entre as etiologias do criptorquismo, principalmente, quando associada ao micropênis. Visto que, estes sinais, em alguns casos, podem ser os primeiros a se manifestarem no Panhipopituitarismo, sendo essenciais para condução do diagnóstico e tratamento precoces.